

RELAÇÃO PESO-COMPIMENTO DA ESPÉCIE *Hypopygus lepturus* NO INTERFLÚVIO PURUS - MADEIRA, AMAZONAS

Autores: Roberta M. dos Reis¹, Anderson G. Prestes¹, Hildeberto F. Macêdo-Filho¹, Igor H. Lourenço¹, Jeissy A. Q. Santana¹, Mariel Acácio¹, Marcos M. Lima¹, Marcelo P. G. Pinto¹, Wall-Liane L. A. Lima, Adalcir A. Feitosa-Junior¹, Marcelo R. dos Anjos¹

¹Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro Vale do Rio Madeira, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá-AM; * roberta.reis@ufam.edu.br

INTRODUÇÃO

A relação peso-comprimento é uma ferramenta essencial para a obtenção de informações sobre o peso de um indivíduo em função do seu comprimento. Tal relação é utilizada para determinar o fator de condição, um índice geralmente empregado na descrição do bem-estar dos peixes [1]. Este estudo se concentra na espécie *Hypopygus lepturus* pertencente à família *Hypopomidae*, sendo a menor espécie da ordem *Gymnotiformes*, chega a atingir 150 mm de comprimento e 23,5 mm desde o focinho até a extremidade posterior da cavidade corporal, sendo encontrados em igarapés na América do Sul[4].

OBJETIVO

Estimar a relação peso-comprimento das espécies de *Hypopygus lepturus* encontrados em igarapés no interflúvio Purus-Madeira-Amazonas.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado pelo Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira-LIOP NR-PPBio/Humaitá, no igarapé do módulo de pesquisa 13 do PPBio (7° 33' 32,3" S e 63° 06' 40,5" O), localizado na BR-319, há 10 km do município de Humaitá, região do interflúvio Purus-Madeira. As coletas ocorreram entre 2018 e 2019, utilizando o protocolo proposto por Mendonça *et al.* (2005).



FIGURA 1: Espécie *Hypopygus lepturus* selecionada para análise.

As medias biométrica de cada indivíduo foram realizadas da seguinte forma: os dados de peso total (g) e as medidas de comprimento padrão (mm) foram otidos utilizando balança analítica de precisão e paquímetro digital com 0,1mm de precisão, repectivamete. Os dados coletados foram tabulados e organizados em uma planilha com coluna para comprimento e peso de cada indivíduo. Para a análise estatística foi plotado um gráfico de dispersão, onde o eixo X representa o comprimento e o eixo Y representa o peso. Os pontos no gráfico indicam a variação na relação peso-comprimento, onde a menor dispersão indica que há relação mais consistente, já a maior dispersão vai indicar maior variabilidade.



FIGURA 2: Coleta de *Hypopygus lepturus* no igarapé do interflúvio Purus-Madeira, Amazonas.

RESULTADOS

Foram capturados um total de 36 indivíduos *Hypopygus lepturus* no igarapé 1 do módulo 13. O gráfico (Fig. 1) apresenta a relação entre o comprimento (mm) e o peso (g) de um conjunto de amostras. Os resultados da análise estatística demonstraram que há uma correlação positiva entre essas duas variáveis, como indicado pela linha de tendência (regressão linear) indicando que à medida que o comprimento aumenta, o peso tende a aumentar também. A análise de regressão resultaram em um modelo linear com um coeficiente de regressão $R^2 = 0,6365$, onde o valor de R^2 indica que a variação no peso pode ser explicada pela variação no comprimento, mas também pode indicar que há outros fatores além do comprimento que podem afetar o peso, como fatores biológicos e ambientais [3].

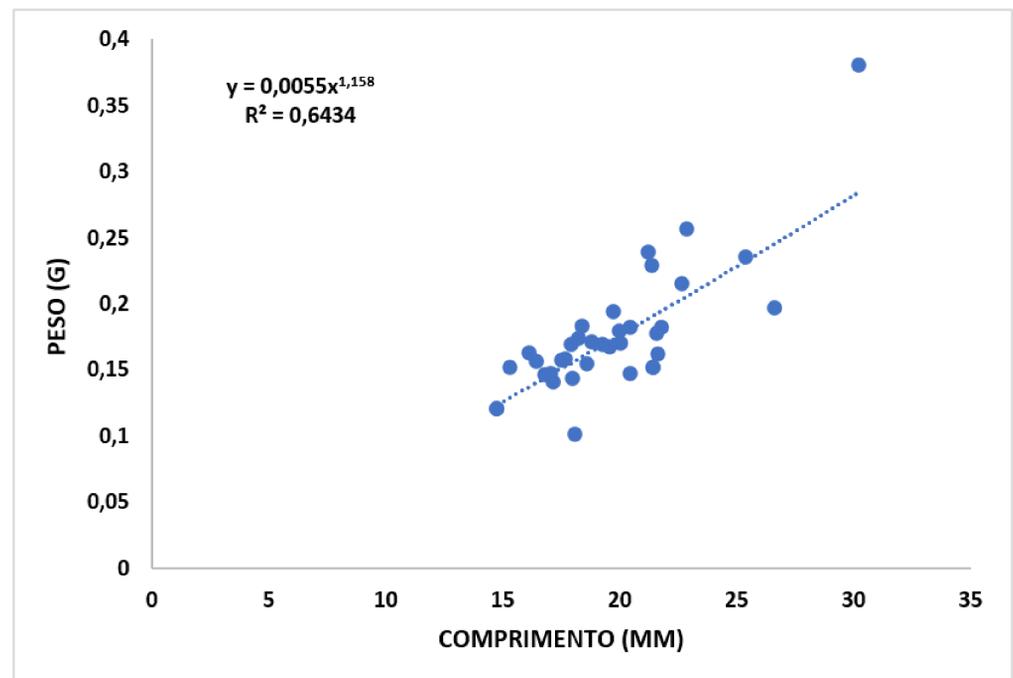


FIGURA 3: Gráfico de dispersão da relação peso-comprimento da espécie *Hypopygus lepturus*.

CONCLUSÃO

O presente estudo fornece informações relevantes sobre a relação peso-comprimento de *Hypopygus lepturus*. Isso representa um incremento significativo de informações sobre a espécie da região do interflúvio Purus-madeira. A espécie apresentou um crescimento alométrico e peso positivo ao longo de sua vida. Além disso, o crescimento isométrico (aumento do comprimento) é proporcional ao aumento do peso. Sendo assim, estudar a relação peso-comprimento é fundamental para o fornecimento de indicativos do comportamento do crescimento dos peixes, bem como uma ferramenta para a melhoria do manejo sustentável de populações naturais.

AGRADECIMENTOS/FINANCIAMENTO

Ao LIOP/IEAA-UFAM pelo apoio técnico e logístico, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa – CNPq, Ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio AmOc/INPA, Projeto PELD-PSAM/CNPq, Projeto BACIAS/CNPq e INCT/CENBAM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] FROESE, R. Cube law, condition factor and weight-length relationships: history, meta-analysis and recommendations. *Journal of applied ichthyology*, v. 22, n. 4, p. 241-253, 2006.
- [2] MENDONÇA, F. P.; MAGNUSSON, W. E.; ZUANON, J. Relationships between habitat characteristics and fish assemblages in small streams of Central Amazonia. *Copeia*, v. 2005, n. 4, p. 751-764, 2005.
- [3] MORATO, T. *et al.* Length-weight relationships for 21 coastal fish species of the Azores, north-eastern Atlantic. *Fisheries Research*, v. 50, n. 3, p. 297-302, 2001
- [4] SANTANA, C. D. CRAMPTON, W. G. R. Phylogenetic interrelationships, taxonomy, and reductive evolution in the Neotropical electric fish genus *Hypopygus* (Teleostei, Ostariophysi, Gymnotiformes) *Zoological Journal of the Linnean Society*, V. 163, Issue 4, 2011.